

SAUDAÇÃO A DON FRANCISCO JOSÉ HERNANDO SANTIAGO*

RAPHAEL DE BARROS MONTEIRO FILHO

Presidente do Superior Tribunal de Justiça

Com grata satisfação, recebemos Don Francisco José Hernando Santiago, Presidente do Conselho Geral do Poder Judiciário e do Supremo Tribunal do Reino da Espanha, e à sua delegação. Atendendo a convite desta Corte de Justiça, concedeu-nos ele a honra desta visita, na verdade um encontro de trabalho, durante o qual trataremos de assuntos referentes às relações bilaterais entre o Brasil e a Espanha, bem como referentes à XIV Cúpula Judicial Ibero-Americana, que aqui se realizará em março de 2008.

O momento é de suma importância não só por propiciar o estreitamento dos laços entre o Brasil e a Espanha, nações irmanadas por fortes traços culturais, hauridos, em eras remotas, do povo romano. Irmanadas, sim, porque, de um lado, foi a Península Ibérica palco da conquista dos habitantes do Lácio no século III a.C.; de outro, fomos nós receptores daquela cultura milenar quando aqui aportou Cabral no ocaso do século XV.

Sobretudo, é importante este momento pela oportunidade de aproximação entre o Superior Tribunal de Justiça, sede da Secretaria “Pro Tempore” da Cúpula Judicial, e o Conselho Geral do Poder Judiciário espanhol, que sedia a sua Secretaria Permanente. A iniciativa, estou certo, concorrerá tanto para o êxito da próxima edição da Cúpula como para a consolidação da Comunidade Ibero-Americana de Nações e para a construção da Justiça do futuro: modernizada, célere, confiável e acessível a todos os cidadãos, mormente os que compõem a base da pirâmide social. Além disso, uma Justiça dinâmica, adaptável às profundas transformações

* Saudação a Don Francisco José Hernando Santiago, Presidente do Supremo Tribunal do Reino da Espanha, STJ, 7.2.2007.

sociais do novo milênio, visíveis num mundo que parece tráfegar em sentido contrário à lucidez e à dignidade humana.

O caminho para tal desiderato – a construção da Justiça ideal – já está definido no objetivo primacial da Cúpula Judicial, consistente na adoção de projetos e ações em parceria, visando ao fortalecimento institucional e, por extensão, da democracia.

Como iremos cumprir tão ingente mister, num contexto em que os gritantes problemas sociais, como o crime organizado, não mais se restringem a um ou a outro país, todavia são uma chaga global, grassando em nível transnacional?

Permitam-me repetir o que afirmei em novembro passado, em Isla Margarita:

Penso que o ponto de partida é a conformação de ideais dos países-membros da nossa Comunidade, respeitadas as diferenças e a soberania nacional de cada um, somando-se a isso vontade política e conjugação de esforços num engajamento consciente, incisivo. Tal postura implica o surgimento de propostas globais inteligentes, exeqüíveis, verdadeiros dinamos de instrumentos concretos cuja essência seja um conteúdo ético, humano, capaz de sobrepor-se aos interesses políticos unilaterais.

A propósito, lembro palavras do imortal Ortega Y Gasset:

La política es tanto como obra de pensamiento obra de voluntad; no basta con que unas ideas pasen galopando por unas cabezas; es menester que socialmente se realicen, y para ello que se pongan resueltamente a su servicio las energías más decididas de anchos grupos sociales.' (DISCURSOS POLÍTICOS, 1974, p. 66).

Sem dúvida, estamos no rumo certo, dando passos firmes nessa íngreme escalada, convictos de que completaremos a jornada. Nada mais justo, portanto, do que fazer um reconhecimento público ao proficiente trabalho da Secretaria Permanente da Cúpula Judicial nesses anos de atuação.

Damos-lhe as boas-vindas, Don Francisco José, e aos membros da sua delegação. Que a estada dos Senhores entre nós seja agradável e proveitosa. Que o intercâmbio de idéias entre a Secretaria “Pro Tempore” e a Secretaria Permanente da Cúpula Judicial nestes dias resulte no alargamento dos nossos horizontes rumo a um sólido relacionamento entre o Brasil e a Espanha; sobretudo, entre o nosso Judiciário e aquele que Vossa Excelência preside. Tudo visando ao fortalecimento do Estado democrático de direito e à promoção da paz social.